

**EDUARDO LUCAS PEREIRA**  
**LUCAS DIAS DA SILVA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE MÓDULOS DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO E  
RELATÓRIO PARA MOVIMENTAÇÃO DE BENS EM UM SISTEMA DE GESTÃO  
DA IGREJA BATISTA NOVO ESTADO NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO  
OESTE.**

Ji-Paraná  
2024

EDUARDO LUCAS PEREIRA  
LUCAS DIAS DA SILVA

IMPLEMENTAÇÃO DE MÓDULOS DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO E  
RELATÓRIO PARA MOVIMENTAÇÃO DE BENS EM UM SISTEMA DE GESTÃO  
DA IGREJA BATISTA NOVO ESTADO NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO  
OESTE.

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro Universitário São  
Lucas Ji-Paraná, como requisito para  
obtenção de Título de Bacharel em  
Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Esp. Romário Vitorino  
Ferreira

Ji-Paraná  
2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

P436i          Pereira, Eduardo Lucas.

Implementação de módulos de controle de patrimônio e relatório para movimentação de bens em um sistema de gestão da Igreja Batista Novo Estado no município de Ouro Preto do Oeste. / Eduardo Lucas Pereira; Lucas Dias da Silva. – Ji-Paraná, 2024.

36 p.; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Sistemas de Informação) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2024.

Orientador: Prof. Esp. Romário Vitorino Ferreira.

1. Gestão. 2. Controle de bens patrimoniais. 3. Aplicação Web. I. Silva, Lucas Dias da. II. Ferreira, Romário Vitorino. III. Título.

CDU 004.4:27(811.1)

**Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125**

Dedico este trabalho de conclusão a todos que estiveram ao meu lado desde o início da minha jornada e que me auxiliaram sempre para que, mesmo com todas as dificuldades, e que mantivesse o foco e não desviasse do meu caminho.

“A persistência é o caminho do êxito”  
(Charlie Chaplin)

## ATA DE APROVAÇÃO

## **AGRADECIMENTOS**

Venho através deste, em primeiro lugar agradecer a Deus, que sempre me deu força nos momentos mais difíceis, em segundo o meu Pai por estar sempre ao meu lado e me apoiando em todas as áreas da vida, a minha família, por sempre me estimularem a crescer cada vez mais e me auxiliarem em todos os momentos para que eu alcançasse todos os meus objetivos.

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta a implementação de um sistema de gestão de patrimônio na Igreja Batista Novo Estado com o objetivo de melhorar a organização e controle dos recursos da instituição. Iniciando com a análise das necessidades específicas da igreja, o estudo desenvolveu um sistema customizado para registro, inventário e gestão dos bens patrimoniais. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, entrevistas e análise de softwares, culminando na escolha e implementação de uma solução eficaz. Os resultados demonstram melhorias significativas na transparência, organização e eficiência na administração do patrimônio, proporcionando benefícios como redução de erros, otimização de recursos e suporte ao planejamento estratégico da igreja.

Palavras-chaves: Gestão, controle de bens patrimoniais, Aplicação Web.



## **ABSTRACT**

This work presents the implementation of a heritage management system at the Novo Estado Baptist Church with the aim of improving the organization and control of the institution's resources. Starting with the analysis of the specific needs of the church, the study developed a customized system for recording, inventory and management of heritage assets. The methodology included bibliographical research, interviews and software analysis, culminating in the choice and implementation of an effective solution. The results demonstrate significant improvements in transparency, organization and efficiency in asset management, providing benefits such as reduced errors, optimization of resources and support for the church's strategic planning.

Keywords: Management, control of heritage assets.

## LISTA DE FIGURAS

|          |                                                                    |    |
|----------|--------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 | Diagrama de casos de uso dos bens patrimoniais. . . . .            | 26 |
| Figura 2 | Diagrama de classes da implementação de Bens Patrimoniais. . . . . | 27 |
| Figura 3 | Aba de acesso patrimonial . . . . .                                | 30 |
| Figura 4 | Tela alteração de bens patrimoniais . . . . .                      | 30 |
| Figura 5 | Acesso ao Relatório Patrimonial. . . . .                           | 31 |
| Figura 6 | Acesso ao Relatório Patrimonial. . . . .                           | 31 |
| Figura 7 | Modal filtros Relatório. . . . .                                   | 32 |
| Figura 8 | Relatório dos registros patrimoniais em PDF. . . . .               | 32 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |                                |
|------|--------------------------------|
| TI   | Tecnologia da Informação       |
| PHP  | Hypertext Preprocessor         |
| CSS  | Cascading Style Sheets         |
| HTML | Hypertext Markup Language      |
| TCC  | Trabalho de conclusão de curso |

## SUMÁRIO

|                                                 |           |
|-------------------------------------------------|-----------|
| <b>DEDICATÓRIA.....</b>                         | <b>3</b>  |
| <b>FICHA CATALOGRÁFICA.....</b>                 | <b>5</b>  |
| <b>ATA DE APROVAÇÃO .....</b>                   | <b>6</b>  |
| <b>AGRADECIMENTOS .....</b>                     | <b>7</b>  |
| <b>RESUMO .....</b>                             | <b>8</b>  |
| <b>ABSTRACT.....</b>                            | <b>9</b>  |
| <b>LISTA DE FIGURAS .....</b>                   | <b>10</b> |
| <b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>      | <b>11</b> |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                      | <b>13</b> |
| <b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>                   | <b>14</b> |
| <b>3. OBJETIVOS .....</b>                       | <b>15</b> |
| 3.1. Objetivos Gerais.....                      | 15        |
| 3.2. Objetivos Específicos.....                 | 15        |
| <b>4. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>             | <b>16</b> |
| 4.1. Gestão da Informação.....                  | 16        |
| 4.2. Gestão Financeira.....                     | 16        |
| 4.3. Controle Patrimonial.....                  | 18        |
| 4.4. Desenvolvimento Web .....                  | 19        |
| 4.5. História da Igreja.....                    | 20        |
| 4.6. Hospedagem Web .....                       | 22        |
| <b>5. MÉTODOS E MATERIAIS.....</b>              | <b>24</b> |
| 5.1. Métodos .....                              | 24        |
| 5.2. Levantamento de Requisitos .....           | 24        |
| 5.2.1 Requisitos Funcionais .....               | 24        |
| 5.2.2 Requisitos Não-Funcionais.....            | 25        |
| 5.3. Casos de uso .....                         | 26        |
| 5.2.1 Atores.....                               | 26        |
| 5.2.1.2 Diagrama de Casos de Uso.....           | 27        |
| 5.4. Ferramentas e Tecnologias utilizadas ..... | 29        |
| <b>6. RESULTADOS .....</b>                      | <b>31</b> |
| <b>7. CONCLUSÃO.....</b>                        | <b>34</b> |
| <b>8. REFERÊNCIAS .....</b>                     | <b>35</b> |
| <b>GLOSSÁRIO .....</b>                          | <b>37</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

A gestão eficiente do patrimônio é um aspecto essencial para qualquer instituição, incluindo as igrejas, que buscam administrar seus recursos de maneira transparente e organizada. Nos últimos anos, o avanço da tecnologia tem proporcionado ferramentas poderosas para simplificar e melhorar processos administrativos, incluindo a gestão patrimonial em ambientes eclesiásticos. Neste contexto, a implementação de um software de gestão específico para igrejas não apenas otimiza as operações diárias, mas também fortalece a transparência e a prestação de contas perante os membros da congregação e as autoridades competentes.

Este trabalho, intitulado Implementação de Módulos de Controle de Patrimônio e Relatório de Movimentação de Bens em um Sistema de Gestão da IGREJA BATISTA NOVO ESTADO no município de Ouro Preto d' Oeste., tem como objetivo explorar e analisar a implementação de relatórios de patrimônio em um software de gestão dedicado a igrejas. Serão abordados os principais desafios enfrentados na gestão patrimonial de instituições religiosas, as necessidades específicas que um software de gestão deve atender e as soluções tecnológicas disponíveis para facilitar esse processo.

Ao longo deste estudo, será apresentado um caso prático de implementação de relatórios de patrimônio em um software de gestão de igrejas, destacando as etapas do projeto, as metodologias utilizadas, as ferramentas empregadas e os resultados alcançados. Este estudo de caso visa não apenas demonstrar a aplicação prática dos conceitos teóricos discutidos, mas também fornecer insights valiosos para gestores, administradores e líderes religiosos interessados em aprimorar a administração patrimonial dentro de suas instituições.

Por meio desta pesquisa, esperamos contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo de soluções tecnológicas que possam apoiar efetivamente a gestão administrativa e financeira das igrejas, promovendo uma administração responsável e eficiente dos recursos patrimoniais.

## 2. JUSTIFICATIVA

A gestão eficiente do patrimônio em instituições religiosas, como igrejas, é crucial para garantir a transparência, responsabilidade perante os membros e a sustentabilidade financeira. Tradicionalmente, a administração desses recursos tem sido desafiadora devido à complexidade das operações e à necessidade de manter registros precisos e atualizados.

Com o avanço da tecnologia e a crescente adoção de sistemas de gestão especializados, como softwares dedicados a igrejas, surge uma oportunidade significativa para melhorar a eficiência e a eficácia na administração patrimonial. No entanto, muitos sistemas atuais ainda carecem de funcionalidades específicas para a gestão detalhada de patrimônio, como a geração de relatórios precisos e personalizados que atendam às necessidades específicas das instituições religiosas.

Este trabalho se justifica pela necessidade de explorar e implementar melhorias nos sistemas de gestão de igrejas, focando especialmente na implementação de relatórios de patrimônio. Ao entender os desafios enfrentados na gestão patrimonial de igrejas e ao propor soluções tecnológicas adequadas, pretende-se contribuir para a modernização e aprimoramento dos processos administrativos dentro das igrejas, promovendo uma administração mais eficiente e transparente dos recursos patrimoniais.

Esta justificativa enfatiza a importância da pesquisa para melhorar a gestão patrimonial em igrejas, destacando os benefícios potenciais das implementações de relatórios de patrimônio em software de gestão específico

### **3. OBJETIVOS**

Neste tópico serão apresentados os objetivos gerais e específicos estabelecidos para o desenvolvimento do software.

#### **3.1. Objetivos Gerais**

Este projeto objetiva desenvolver relatórios de aprimoramento do software web para gerenciar, automatizar e agilizar o processo de gestão.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Implementar rotinas sistêmicas eficientes para o acompanhamento gerencial da igreja.
- Abordar o uso de software na otimização de processos.
- Desenvolver relatório e financeiro de rateio e gerenciador patrimonial.

## **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico serão apresentados os referenciais teóricos utilizados para o embasamento deste trabalho de conclusão de curso.

### **4.1. Gestão da Informação**

A informação é consequência do procedimento efetuado sobre determinados dados, que pode ser entendido como sendo essencial ou não em um procedimento dentro da instituição, gerando assim conteúdo e valor agregado para o mesmo. Com intuito de alcançar esse valor o dado precisa sofrer alguns procedimentos de aprimoramento, tais procedimentos podem ser definidos em 3 etapas, sendo elas, entrada, processamento e saída. A entrada descreve se como sendo a aquisição dos dados. O processamento transforma os dados em informações importantes. A saída é a construção dessas informações em forma de relatórios (DE PAULA et al, 2020).

Segundo De Paula (2020), é notório a importância da informação nos processos decisórios das instituições. Desse modo, as instituições utilizam a informação como instrumento para gerar estratégia e competitividade. Entretanto, para que seja possível usá-la de maneira estratégica, emprega-se a gestão da informação (GI), encarregada de gerir os recursos internos e externos no âmbito organizacional.

É correto afirmar que a gestão da informação é uma metodologia que procura agregar valor à informação. Com o intuito de que isso ocorra, faz-se uso de ferramentas de seleção, análise, armazenamento e propagação. Após finalizadas essas etapas, as informações tornam-se úteis nos processos decisivos e organizacionais (DE PAULA et al, 2020).

### **4.2. Gestão Financeira**

A Gestão Financeira caracteriza-se por um grupo de ações e mecanismos administrativos que englobam o planejamento, análise e controle das tarefas de cunho financeiro dentro da organização. Visa aperfeiçoar os resultados anunciados pela empresa como também elevar o valor patrimonial através da geração de lucro líquido oriundo das atividades operacionais (MELO, 2017).



As organizações maiores costumam se dividir em dois setores, Tesouraria e Controladoria, onde a primeira encarrega se pelas tarefas vinculadas ao planejamento financeiro e obtenção de fundos, decisões estratégicas de investimento de capital, e a segunda se encarrega das obrigações contábeis, como gestão tributária, contabilidade financeira e contabilidade de custos (ULHARUZO, 2011).

Com a finalidade de uma Administração eficaz, deve-se cumprir as obrigações e direitos das instituições de acordo com a legislação vigente, para tal se faz indispensável a legalização da igreja, como também recorrer a assistência de profissionais qualificados a tais deveres. Uma vez legalizado a estrutura física da instituição é essencial a estruturação administrativa a fim de impedir que ocorram problemas com a Receita Federal, levando a punições como multas e impedimento de funcionar completamente (PAES, 2019).

De acordo com Kotler (1975), citado por Paes (2019), “O planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial, que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação com o ambiente”.

A fim de contribuir para a administração da igreja, tem se como instrumento efetivo para gerir os custos e recursos disponíveis a prática orçamentária, viabilizando investimentos na estrutura física da igreja, como também em pessoas inseridas ou não nas atividades da mesma, ofertando aos envolvidos mecanismos de qualificação para que se possa efetuar atividades voltadas ao bem da comunidade local auxiliando missionários, de maneira estruturada e dentro do orçamento previsto (PAES, 2019).

Com o fim de firmar a administração da igreja, de maneira excelente, é necessário aplicar o planejamento como ferramenta dinâmica, apta a gerar decisões e soluções adotadas sobre o ramo de atuação, objetivando e estabelecendo táticas autênticas, que se encaixam em todas as ramificações dentro da igreja. Ao realizar o planejamento estratégico, é preciso cultivar a disciplina e escolher as pessoas com o perfil de acordo com as funções de trabalho. Para tal prática deve-se introduzir novas metodologias, tecnologias, ferramentas de gestão no cenário moderno, sem deprevar os valores e princípios bíblicos (PAES, 2019).

### 4.3. Controle Patrimonial

A fim de obter o controle patrimonial dos ativos imobilizados necessita se efetuar os registros adequadamente de todos os bens móveis, obtidos através de receita orçamentária e não orçamentária, que se encontram disponíveis da instituição para execução das atividades da mesma. Desse modo, caso a instituição não reconheça os custos dos ativos imobilizados, os bens podem não ter os valores reais. De mesmo modo os bens que sejam inteiramente depreciados, possuem expectativa de comercialização o que segue produzindo recursos financeiros (DA SILVA, 2017).

Segundo Da Silva (2017), é indispensável possuir um controle efetivo no que tange aos bens imobilizados a que tenha posse. Para tal, Silva (2009, p.155), citado por Da Silva (2017), recomenda:

- a) Atribuir um número de registro para cada bem incorporado, objetivando sua identificação;
- b) Emitir fichas individuais de bens patrimoniais;
- c) Registrar todas as transferências de bens, recolhimento para armazenagem, reparação e baixas;
- d) Efetuar verificações periódicas dos bens sob a responsabilidade dos encarregados dos setores de localização dos bens;
- e) Elaborar relações de inventário de bens patrimoniais como comprovantes para balanço geral.

Deste modo, compreende-se que o ativo imobilizado são os bens que compõem se de máquinas, equipamentos, ferramentas, móveis, e utensílios gerais, veículos e instalações que colaboram para a realização das tarefas da instituição (DA SILVA, 2017).

A fim de obter um gerenciamento dos bens de maneira mais efetiva é necessária a realização do controle de patrimônio, o mesmo é realizado com a utilização de informações no tocante a cada um, como preço de compra, estado de conservação, disposição do mesmo dentro da instituição, descrição, especificação e código para identificação (DA SILVA, 2017).

Segundo Da Silva (2017), devido a necessidade da organização em saber o valor gasto com relação aos bens, custos de compra, manutenção do ativo e baixa na movimentação da organização, faz se importante a utilização de uma ferramenta de gestão para tal atividade.

#### **4.4. Desenvolvimento Web**

A criação de software não é uma tarefa simples, visto que engloba examinar e entender uma problemática, no momento em que o mesmo é criado com uma aplicação Web, diversas características são incluídas a fim de que possa se comunicar de maneira remota e segura através de um navegador (BERTAGNOLLI et al, 2014, p.13).

Segundo De Paula et al (2020), a internet foi criada pelo cientista Tim Berners-Lee, e no início era somente um local estático com a missão de armazenar informações. A partir desta criação nasce o conceito de hipertexto, que iniciou uma nova maneira de ordenar a informação, que viabiliza examinar elementos do documento através de conexões que surgem destacadamente no texto, chamadas de hiperlinks ou links (BERTAGNOLLI et al, 2014, p.16).

A internet utiliza um modelo de comunicação conhecido como cliente-servidor, onde o cliente faz uma requisição através de um endereço, e o servidor retorna essa requisição. O endereço é repassado por meio do navegador, um software que serve para usar aplicações web (BERTAGNOLLI et al, 2014, p.16). Tal endereço também é conhecido como URL (Uniform Resource Locator), precisa ser transmitido através do navegador para poder visualizar a aplicação web.

Segundo Santos (2018), citado por De Paula et al (2020), define-se como sistema web sites que possuem interação dinâmica com o usuário de forma personalizada, ao contrário dos sites estáticos que por sua vez apenas apresentam conteúdos para o usuário sem proporcionar uma interação com o mesmo. Em sistemas web é possível disponibilizar para o usuário login, gestão de dados e outras opções de interação que um aplicativo possui. Alguns dos atributos de aplicações voltadas para plataforma web são a facilidade ao compartilhar informações, monitoração das atualizações do sistema e ampliação da capacidade de processamento do servidor. Entre as diferenças de softwares projetados para plataforma desktop, estão a disponibilidade deste de trabalhar de maneira offline e a necessidade de implantação em um ambiente local. Consequentemente tais aplicações são tidas como a nova geração de sistemas de informação (SANTOS,

2018, apud DE PAULA, 2020).

#### **4.5. História da Igreja**

A história da Igreja Batista é um rico testemunho de fé, perseverança e comprometimento com os princípios fundamentais do Cristianismo. Originando-se nos Estados Unidos no início do século XVII, as raízes da denominação Batista se estendem por séculos, atravessando continentes e culturas para deixar um legado duradouro em muitas partes do mundo, incluindo o Brasil.

Dentro do vasto cenário das igrejas evangélicas, as Igrejas Batistas destacam-se não apenas pela sua doutrina distintiva, mas também pela ênfase na autonomia local, na autoridade das Escrituras e na prática do batismo por imersão de crentes professos. No contexto brasileiro, a presença e influência das Igrejas Batistas têm sido significativas, desempenhando um papel vital na vida espiritual e social de diversas comunidades ao longo dos anos. (“A luta dos Batistas pela liberdade religiosa”, [s.d.] )

Nesta pesquisa, concentramos especificamente na história da Igreja Batista Novo Estado, uma congregação que emergiu como parte desse movimento evangélico no Brasil. Fundada em 2005, na cidade de Ouro Preto do Oeste, Rondônia, a Igreja Batista Novo Estado tornou-se uma expressão vibrante de fé e serviço dentro da comunidade local. Ao examinarmos sua trajetória, mergulhamos não apenas na história de uma instituição religiosa, mas também na história de indivíduos cujas vidas foram transformadas pelo poder do Evangelho e cujo impacto continua a ressoar até os dias de hoje.

A Igreja Batista Novo Estado foi fundada em resposta a uma necessidade crescente de atender uma comunidade específica com particularidades regionais. A fundação envolveu líderes locais que estabeleceram princípios como a centralidade da Bíblia, a autonomia congregacional e o compromisso com a missão evangelística.

Contexto Regional: A região onde a igreja foi fundada possuía características socioeconômicas e culturais únicas, influenciando suas práticas e ministérios iniciais, como o desenvolvimento de programas sociais e educacionais voltados para a comunidade local.

O crescimento da Igreja Batista Novo Estado pode ser rastreado através da

construção de novo templo, o aumento do número de membros e o estabelecimento de diversos ministérios voltados para educação, jovens, famílias e missões.

Fatores de Crescimento: Elementos como uma liderança visionária, forte envolvimento comunitário e parcerias com outras igrejas Batistas foram cruciais para o desenvolvimento contínuo da congregação.

A igreja desempenhou um papel importante na promoção da educação, através de escolas e cursos, e na assistência social, com programas de apoio a famílias carentes e iniciativas de saúde.

A igreja ajudou a moldar os valores morais da comunidade local e incentivou o engajamento cívico, participando ativamente em debates públicos e promovendo valores cristãos.

A Igreja Batista Novo Estado enfrentou desafios como divergências teológicas, mudanças culturais e conflitos internos.

Para superar esses desafios, a igreja adotou estratégias como a atualização de sua doutrina, programas de formação para líderes e iniciativas de modernização de sua estrutura organizacional.

A igreja contribuiu significativamente para a denominação Batista através de suas práticas inovadoras em ministérios, teologia e missões. Seus líderes também desempenharam papéis importantes em organizações batistas regionais e nacionais. Líderes como pastores e missionários da Igreja Batista Novo Estado se destacaram por suas contribuições teológicas e práticas ministeriais que influenciaram outras congregações Batistas.

A liderança atual da igreja possui uma visão focada na expansão do ministério, adaptando-se às novas realidades culturais e tecnológicas para permanecer relevante.

Estruturas de discipulado contínuo, programas de alcance comunitário e investimentos em tecnologia são algumas das estratégias planejadas para garantir a continuidade e relevância da igreja no futuro. Este desenvolvimento oferece uma base sólida para explorar a história da Igreja Batista Novo Estado, permitindo uma análise detalhada de sua fundação, crescimento, impacto e desafios ao longo do tempo.

Atualmente a igreja Batista Novo Estado não possui sistema para automação de gestão de controle para os eventos acima mencionados, realizado os mesmos por tabelas em Excel

Tendo em vista os desafios enfrentados pela mesma, tempo de prestação de conta e apuração da associação foi adquirido um sistema para auxiliar na administração, mas o mesmo terá que passar por ajustes e performance para moldar a gestão administrativa da igreja batista nacional

Ao explorarmos os eventos, desafios, realizações e contribuições da Igreja Batista Novo Estado, buscamos compreender não apenas o seu passado, mas também vislumbrar as possibilidades e oportunidades que o futuro reserva para esta comunidade de fé. Esta pesquisa não apenas documenta uma história, mas também celebra uma jornada de fé, esperança e amor que ecoa através das gerações, inspirando e desafiando todos aqueles que se encontram no caminho da verdade e da graça.

#### **4.6. Hospedagem Web**

O número de sites no mundo já ultrapassa a quantia de 2 bilhões, e para que um site esteja disponível na internet é necessário hospedá-lo em um servidor. O servidor contém muito mais recursos que um computador de usuário comum como também capacidade de armazenagem, pelo fato de os arquivos da aplicação web estarem localizados dentro do servidor deu-se o nome dessa atividade de hospedagem. Os sites também possuem domínio que nada mais é que o endereço do mesmo na internet. Apesar de ser possível a utilização de uma máquina comum para o papel de servidor, para que seja possível disponibilizar a aplicação web por tempo integral, deve-se contratar serviços de hospedagem de sites contendo a estrutura necessária como data centers proporcionando um melhor funcionamento como também estabilidade e segurança (HOSTGATOR, 2021).

No que diz respeito a hospedar um site, costuma-se ter um limite fixo de armazenagem de dados, por outro lado a transferência de dados é ilimitada, a hospedagem pode-se dar usando apenas um domínio como também vários domínios

em um mesmo plano de hospedagem. Além da armazenagem e disponibilização dos dados de maneira segura, a hospedagem possibilita a usabilidade de inúmeras ferramentas a fim de facilitar a manutenção e criação de sites, como por exemplo painel de controle e contas de e-mail (HOSTGATOR, 2021).

De acordo com Hostgator (2021) existem mais de um tipo de hospedagem são elas:

- Hospedagem Compartilhada: os recursos disponíveis são compartilhados com vários clientes, isso ocasiona uma limitação nos recursos disponibilizados, tal modelo de hospedagem é muito utilizado por blogs, sites de pequeno e médio porte que não possuem um número alto de visitas;
- Servidor Virtual Privado (VPS): são aptos a hospedar sites e aplicações usando métodos de virtualização, que consiste em um processo de criação de ambientes virtuais a partir de um servidor físico, sendo estes independentes e tendo sua própria limitação, impossibilitando a interferência no ambiente por conta de outros ambientes que usam o mesmo espaço físico. A grande diferença para a hospedagem compartilhada é o usuário root, que assegura independência e flexibilidade na configuração e personalização da aplicação;
- Servidor Dedicado: esse modelo por sua vez não possui compartilhamento nem virtualização de ambientes, o servidor físico é usado de maneira integral a fim de hospedar o site e ferramentas de administração. Garante mais controle e flexibilidade para gerenciar projetos, entrega mais performance com o hardware ofertado;

É importante entender quais as necessidades do site ou aplicação que deseja hospedar a fim de escolher o melhor modelo de hospedagem dentre os quais, alguns foram abordados visando assertividade no que diz respeito a entrega de recursos para alcançar os objetivos propostos.

## **5. MÉTODOS E MATERIAIS**

Neste tópico serão abordados os métodos e materiais utilizados para concluir o desenvolvimento do módulo controle de patrimônio da aplicação web.

### **5.1. Métodos**

Para realização do projeto e desenvolvimento, houve a necessidade de estudo e orientação dos membros que organizam e gerenciam cada ministério. Pode contar com o pastor responsável da igreja e ministeriais para compreender a demanda e necessidade de cada processo, e qual a principal dificuldade enfrentada.

A partir dessa análise, elaboramos um mapa mental, solicitei materiais e documentos, para alinhar e utilizar como base no desenvolvimento da aplicação. Após os materiais serem adquiridos, criei um protótipo de baixo nível para que pudesse ter um norte no desenvolvimento.

### **5.2. Levantamento de Requisitos**

Nesta seção será apresentado o levantamento de requisitos que foram utilizados para o desenvolvimento deste trabalho.

#### **5.2.1 Requisitos Funcionais**

Os requisitos funcionais são as funcionalidades que cada classe de usuário tem capacidade de desempenhar no sistema. Esses requisitos estão relacionados às atividades que o sistema realiza.

Cadastro de Usuários (RF1): O sistema deve disponibilizar uma área para que o Pastor possa cadastrar novos usuários, sendo estes membros da administração, pastores, secretaria ou responsável por cada ministério.

Autenticação (RF2):

O sistema deve disponibilizar uma tela de login na qual o usuário digitará suas



credenciais e terá acesso às funcionalidades de acordo com seu papel (pastor, secretário ou administrador).

Listagem de Trabalhos (RF3): O sistema deve disponibilizar a lista de todas as tarefas separadas) visitas semanais, lembretes de reuniões.

Detalhamento dos Trabalhos (RF4): O sistema deve disponibilizar uma opção para que os usuários visualizem as informações relativas a todos os tarefas cadastrados pendentes e fechadas.

Adição de Trabalhos (RF5): O sistema deve disponibilizar uma opção para que os pastores e a secretaria consigam adicionar novos membros.

Edição de Trabalhos (RF6): O sistema deve disponibilizar uma opção para que os pastores e os secretários consigam alterar informações sobre os lembretes atualmente cadastrados.

Remoção de Trabalhos (RF7): O sistema deve disponibilizar uma opção para que os pastores e a secretaria consigam remover tarefas cadastradas.

Geração de Relatórios (RF8): O sistema deve disponibilizar uma opção para que a secretaria consiga gerar os relatórios financeiros de doações, ofertas, dízimos premissas arrecadados

Bloqueio e Desbloqueio de Usuários (RF9): O sistema deve disponibilizar uma opção para que o pastor bloqueie usuário quando for conveniente e, da mesma maneira, desbloqueá-lo quando necessário.

### **5.2.2 Requisitos Não-Funcionais**

Os requisitos não-funcionais são aqueles que não se relacionam diretamente com as funções do sistema; no entanto, são restrições impostas aos serviços oferecidos pelo sistema.

Acessos Simultâneos (RNF 1): O sistema terá uma limitação de acesso por, no máximo 50 pessoas simultaneamente, por utilizar serviços gratuitos limitados do banco de dados. Caso opte por mais disponibilidade e necessite de maior quantidade de acessos, é necessário obter um plano pago.

Compatibilidade Edge (RNF2): O sistema deve ser acessado por meio do

navegador Edge, apresentando diversas limitações e sujeito a erros se utilizado por meio de outro navegador.

Compatibilidade com dispositivos móveis (RNF 3): O sistema é responsivo e possui compatibilidade com dispositivo móvel.

### **5.3. Casos de uso**

O diagrama de caso de uso UML é uma ferramenta fundamental na engenharia de software para capturar os requisitos de um sistema a partir da perspectiva dos usuários finais. É usado para representar graficamente as interações entre usuários (atores) e um sistema de software. Ele descreve as funcionalidades que o sistema oferece aos seus usuários e como esses usuários interagem com o sistema para alcançar seus objetivos. (“Diagrama de caso de uso UML: O que é, como fazer e exemplos”, [s.d.]).

Diagrama de Casos de Uso, Levando em consideração os requisitos descritos anteriormente, é possível modelar as funcionalidades dos bens patrimoniais propostos. Para isso, inicialmente, é apresentado na figura 1 o diagrama de casos de uso da funcionalidade implementada.

Dos quadros atores do sistema (pastor presidente e pastores auxiliares, secretaria, líderes ministeriais e membros), apenas o pastor presidente e secretária tem acesso total a funcionalidade de bens patrimoniais. Os líderes ministeriais não são permitidos exclusão e empréstimos de bens. Os membros não possuem acesso a funcionalidades implementadas.

#### **5.2.1 Atores**

Seguindo as normas para o trabalho de conclusão de curso, os seguintes atores terão acesso ao sistema:

Pastor: O Pastor da IBNE que é responsável geral da igreja. Esse pastor pode acessar o sistema tendo controle sobre todo o sistema;

Secretária: é a responsável pela fianças e prestação de contas da Igreja, possuindo

acesso limitados para cadastramento e apuração dos financeiro e controle dos gastos já líderes dos ministérios;

Os líderes são os que se encarregam das atividades e restringe ao seu ministério e tem permissão para cadastrar e excluir membros do seu ministério.

#### 5.2.1.2 Diagrama de Casos de Uso

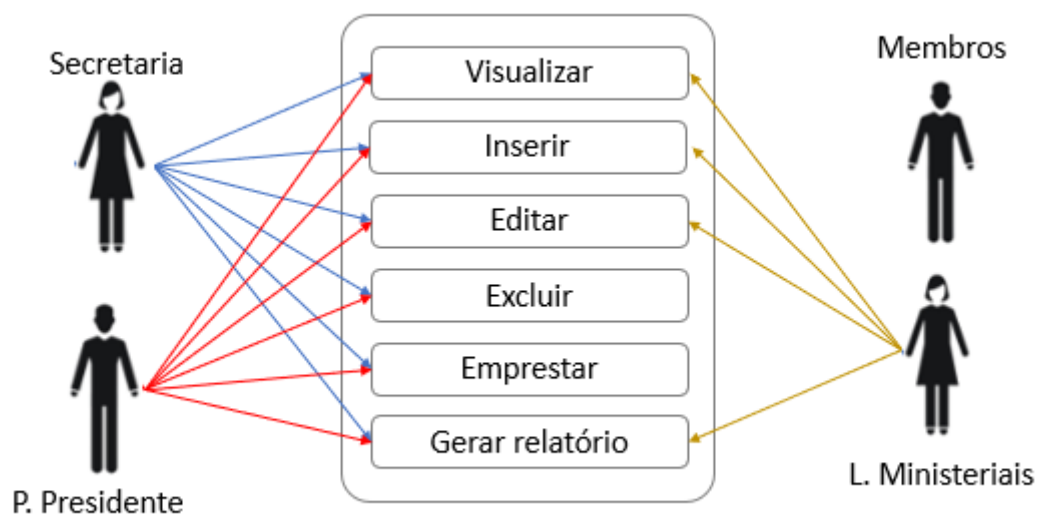
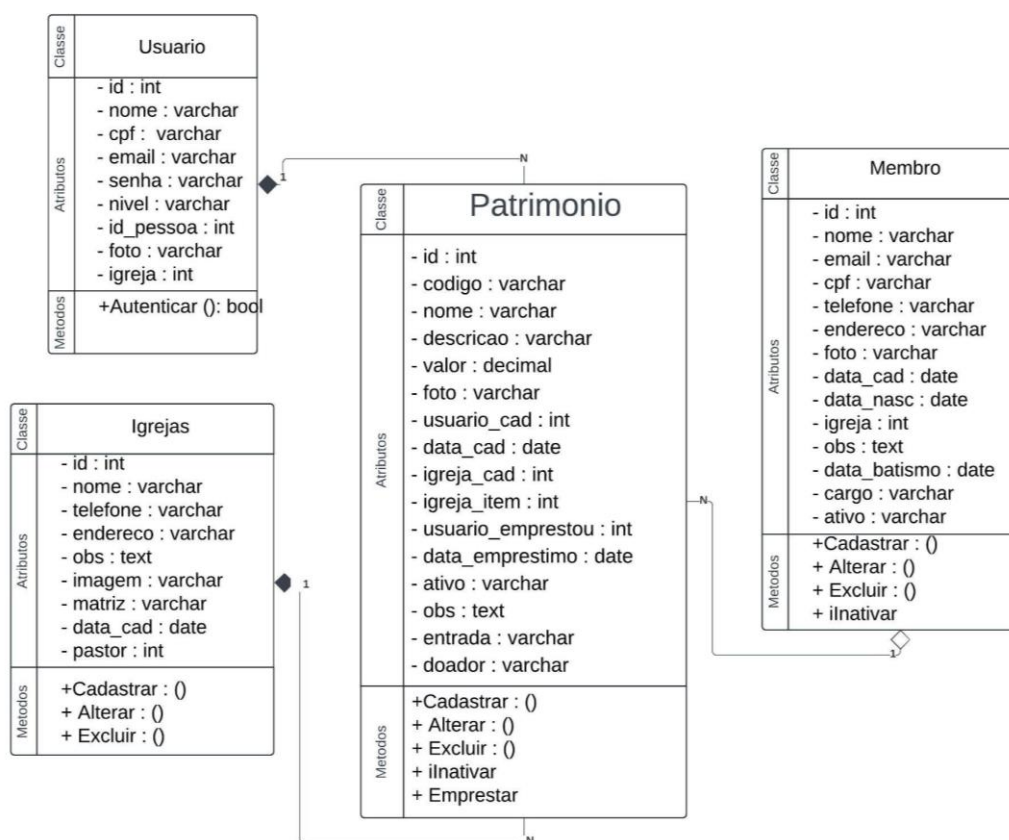


Figura 1 - Diagrama de casos de uso dos bens patrimoniais

### 5.3.1. Diagrama de Classe

Para compreender profundamente os diagramas de classe na engenharia de software, é fundamental explorar os princípios fundamentais da programação orientada a objetos (POO) e a notação da Linguagem de Modelagem Unificada (UML). Segundo Booch, Rumbaugh e Jacobson (2005), a UML é uma ferramenta poderosa para a visualização, especificação, construção e documentação de sistemas orientados a objetos. Os diagramas de classe, como parte integrante da UML, desempenham um papel crucial na representação da estrutura estática de um sistema, destacando as classes, seus atributos, métodos e os relacionamentos entre elas (Booch, Rumbaugh & Jacobson, 2005).

Figura 2 representa o diagrama de classes da implementação de Bens Patrimoniais.



Fonte: Próprio autor, 2024.

## **5.4. Ferramentas e Tecnologias utilizadas**

Neste tópico serão apresentadas as tecnologias que foram utilizadas no processo de desenvolvimento do módulo de controle de patrimônio para o sistema de gestão de igreja.

### **5.4.1. HTML/CSS**

Para obter as funcionalidades do sistema, foram utilizadas as seguintes ferramentas HTML5 (W3, 2010) e Javascript (ECMAScript 2020). Na estilização CSS3 (W3SCHOOLS, 2017) e, para o banco de dados, o MySQL (10.13.37-MariaDB, 2017), PHP8 (PHP 8.0).

HTML5: Hypertext Markup Language 5 (HTML5) é uma linguagem de marcação utilizada para desenvolvimento de páginas web. Trata-se da versão mais recente da linguagem, trazendo vários atributos em relação às versões anteriores. Os componentes da página web são postos através de comandos típicos da linguagem chamada de Tags. TAG é uma palavra estabelecida em HTML para indicar o início e o fim da marcação, sendo posta entre sinal de (<) e (>). CSS3 (Cascading Style Sheets 3) ou Folhas de Estilo em Cascata, trata-se da versão mais recente da linguagem, ela altera a aparência das páginas, o HTML passa a ser usado apenas como componente de estruturação de páginas enquanto que o CSS é usado para a formatação da apresentação das páginas, através dele é possível estabelecer em um só lugar a formatação que usada por cada TAG. Desta forma altera se somente um arquivo e consequentemente todas as páginas que o site engloba recebem essa mudança. Com ele pode se alterar títulos, listas, imagens de forma personalizada estipulando fontes, cores, bordas, alinhamentos e demais particularidades relacionadas a estilização da página (BERTAGNOLLI, 2014, p.72 e p.80).

Javascript: É uma das linguagens utilizadas na criação de aplicações web. O JavaScript tem a finalidade de coordenar as ações da página, possibilitando a autenticação de formulários, edição de textos, ocultando ou não objetos, modificar

estilos, além de fazer operações e manipulações juntamente com o navegador (BERTAGNOLLI, 2014, p.105).

JavaScript é uma das linguagens mais populares da Web e se caracteriza por ter tipagem dinâmica, por ser baseada em objetos, orientada a eventos (p.ex., movimentos do mouse, pressionar botão, arrastar e soltar, etc.) e realizar avaliação em tempo de execução. JavaScript é padronizada pela ECMA International (European Computer Manufacturers Association) nas especificações ECMA-262 e é baseada em ECMA Script (BERTAGNOLLI, 2014, p.106).

PHP: Veremos antes as linguagens programação JavaScript, bastante usada na criação de aplicações web, agindo do lado do cliente no padrão cliente-servidor. A partir daqui, veremos o PHP (Hypertext Preprocessor), a linguagem de programação que por sua vez atua do outro lado, o lado do servidor. O PHP viabiliza a criação de aplicações web inteira e mutável, a fim de que isto seja possível é necessário a instalação e configuração do interpretador PHP no servidor. Entretanto os scripts de igual modo podem ser feitos de maneira local por meio de linha de comando desde que contenha um interpretador (BERTAGNOLLI, 2014, p.171-172).

6. RESULTADOS

Resultados da implementação dos registros e relatório patrimonial.

6.2 Aba de acesso patrimonial.

Na primeira etapa contém o botão de entrada na tela de patrimônio. Patrimônio, exemplo da Figura 3.



Figura 3 - Aba de acesso patrimonial.  
Fonte: Próprio autor, 2024

6.3 Tela principal de alteração de bens patrimoniais.

Na segunda etapa contém a visualização dos bens, permitindo inclusão, edição, exclusão, observações, desativação e empréstimos de bens patrimoniais. Exemplo da Figura 4.



Figura 4 - Tela principal de alteração de bens patrimoniais  
Fonte: Próprio autor, 2024

6.3 Modal inserção Patrimonial

Na terceira etapa contém o botão para inserir novo patrimônio, o mesmo deve conter o código único (série), nome (tipo), descrição (descrever o item), tipo de entrada (Compra ou doação), Valor (em caso de compra), Nome doador (em caso de doação), foto (para visualizar o objeto). Exemplo da Figura 5.

### Inserir Registro

Código

Código do item

Nome

Insira o Nome

Data Cadastro

28/06/2024

Descrição Item

Descrição do Item

Entrada (Compra / Doação)

Compra

Valor

Valor em caso de compra

Doador Por

Nome do Doador

Foto

Escolher Arquivo

Nenhum arquivo escolhido

Placeh Image

Nenhum arquivo escolhido

Fechar

Salvar

Figura 5 - Modal inserção Patrimonial.  
Fonte: Próprio autor, 2024

6.4 Acesso ao Relatório Patrimonial.

Na quarta etapa teremos a aba de acesso ao relatório patrimonial. Exemplo da Figura 6.

Igreja Batista Novo Estado

Home

Pessoas

Cadastros

Financeiro

Secretaria

Relatórios

Anexo Sede

Membros

Financeiros

Patrimônio

Relatório de Custos do Mês

Dízimos do Mês

R\$ 0,00

Doações do Mês

R\$ 0,00

Relatório de Custos do Mês

R\$ 0,00

Vendas do Mês

R\$ 0,00

Ofertas do Mês

R\$ 0,00

Total de Membros

0

Total de Grupos

0

Total de Células

0

© 2024 Igreja Batista Novo Estado. Todos os direitos reservados.

Figura 6 - Tela de Acesso ao Relatório Patrimonial.  
Fonte: Próprio autor, 2024



6.5 Modal filtro Relatório

Na quinta etapa teremos o modal de acesso aos filtros de para buscar o relatório de bens patrimoniais. Filtros por Itens (Todos/Pertencente a Igreja/Emprestados a outra Igreja/ Itens de Outras Igrejas), Status (Todos/Ativos/Inativos), Entrada (Doação/Compra) e por Data do Cadastro. Exemplo da Figura 7.

Relatório de Patrimônios

Itens

Selecione os Itens

Status

Selecione o Status

Compra/Doação

Selecione o Tipo

Data Inicial

01/01/1980

Data Final

28/06/2024

Fechar

Gerar Relatório

Figura 7 - Modal filtro Relatório.  
Fonte: Próprio autor, 2024

6.6 Relatório dos registros patrimoniais em PDF

Na sexta parte terá o relatório gerado em PDF via navegador, pode ser salvo ou somente visualizado. Exemplo da Figura 8.

Relatório de Patrimônios

APURAÇÃO DE 01/01/1980 ATÉ 28/06/2024

Item da Igreja

Emprestados a Outros

Emprestados a Nós

Item Inativo

| CÓDIGO | NOME     | DATA CADASTRO | IGREJA DONA                | IGREJA POSSUI              |
|--------|----------|---------------|----------------------------|----------------------------|
| 258    | Guitarra | 26/06/2024    | Igreja Batista Novo Estado | Primeira Igreja Batista    |
| 1233   | Guitarra | 26/06/2024    | Igreja Batista Novo Estado | Igreja Batista Novo Estado |
| 11     | panela   | 26/06/2024    | Igreja Batista Novo Estado | Igreja Batista Novo Estado |
| 123    | teste    | 12/05/2024    | Igreja Batista Novo Estado | Igreja Batista Novo Estado |

TOTAL DE REGISTROS: 4

Figura 8 - Relatório dos registros patrimoniais em PDF.  
Fonte: Próprio autor, 2024.

## 7. CONCLUSÃO

É com grande prazer que apresentamos nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Implementação de Módulos de Controle de Patrimônio e Relatório de Movimentação de Bens em um Sistema de Gestão da IGREJA BATISTA NOVO ESTADO no município de Ouro Preto d' Oeste. Este trabalho representa o resultado de meses de pesquisa, análise e dedicação, e estamos empolgados em compartilhar nossas descobertas e conclusões com você.

Através do estudo de caso apresentado, demonstramos como a implementação de relatórios de patrimônio pode melhorar significativamente a capacidade das igrejas de monitorar, avaliar e comunicar o estado de seu patrimônio de maneira mais eficiente. As etapas do projeto e as metodologias utilizadas foram fundamentais para alcançar resultados positivos, proporcionando uma visão clara e detalhada dos ativos e passivos patrimoniais da instituição.

Além disso, discutimos as implicações práticas e os benefícios potenciais dessa implementação, incluindo a transparência administrativa, a tomada de decisões informadas e a melhoria na prestação de contas perante os membros da congregação.

Por fim, é importante ressaltar que este trabalho não apenas contribui para o avanço do conhecimento na área de gestão patrimonial em instituições religiosas, mas também oferece soluções valiosas para gestores, administradores e líderes eclesiais interessados em adotar tecnologias modernas para fortalecer a governança e a sustentabilidade financeira de suas igrejas.

Em futuros estudos, recomenda-se explorar ainda mais as possibilidades de integração de novas tecnologias, como inteligência artificial e análise de dados avançada, para aprimorar ainda mais a gestão patrimonial em ambientes religiosos, proporcionando uma administração cada vez mais eficiente e adaptável às demandas do século XXI

## 8. REFERÊNCIAS

DA SILVA, Mércia Patricia Gomes. Controle Patrimonial e Seus Impactos: Um Estudo de Caso no Restaurante da Associação dos Professores da UFRN. 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/41084/2/MérciaPGS\\_Monografia.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/41084/2/MérciaPGS_Monografia.pdf)> . Acesso em: 12 jun. 2024.

DE PAULA, Hygor M.; DE ALMEIDA, Luiz Fernando F.; GORGES, Vânia de O.; FERNANDES, Carlos H.; SANJULIÃO, Lo-ruana Karen Amorim F. Desenvolvimento de um sistema web para gerenciamento de trabalho de conclusão de curso. 2020. Disponível em: <[https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/09242020\\_170933\\_5f6d00bde478a.pdf](https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/09242020_170933_5f6d00bde478a.pdf)> . Acesso em: 12 jun. 2024.

FAÉ, Bruno. A luta dos Batistas pela liberdade religiosa. Disponível em: <<https://bruno-fae.blogspot.com/2017/11/a-luta-dos-batistas-pela-liberdade.html>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

HOIYO, Francys Resstel Del. A SUSTENTABILIDADE E A EDIFICAÇÃO DAS IGREJAS PROTESTANTES A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/988/1/hoiyo\\_fr\\_tmp640.pdf](http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/988/1/hoiyo_fr_tmp640.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2024.

Hostgator. Tudo sobre hospedagem de sites. Disponível em: <<https://www.hostgator.com.br/guias/tudo-sobre-hospedagem-de-sites/>>. Acesso em: 17 mai. 2024.

Lucidchart. Diagrama de caso de uso UML: O que é, como fazer e exemplos. Disponível em: <<https://www.lucidchart.com/pages/pt/diagrama-de-caso-de-uso-uml>> Acesso em 15 abr 2024.

MELO, CARLOS DE OLIVEIRA, Gestão Financeira e Contabilidade Gerencial: Abordagem Teórica e Prática no Comércio Varejista de Mercadoria, Faculdade Evangelica de Rubiataba Curso de Administração, Rubiataba - GO 2017 <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/17791/1/TCC%20-%202017%20-%20CARLOS%20DE%20OLIVEIRA%20MELO.pdf>> Acesso em 18 Abr 2024. (MELO, 2017).

MILETTO, Evandro M.; BERTAGNOLLI, Silvia C. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com HTML, CSS, Javascript e PHP. (Tekne). Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582601969. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601969/>>. Acesso em: 14 jun. 2024.

PAES, Cristiane Ires Rossetto. GESTÃO DE IGREJAS - Proposta estratégica interdenominacional. 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/40826/29711>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

ULHARUZO, Marcel Nozaki, Administração financeira Gestão Igrejas Orçamento Planejamento Financeiro 2011. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/67514>> Acesso em: 11 Abr 2024.

## GLOSSÁRIO

**Kanban:** Metodologia para controle de fluxos de produção.

**Software:** É um conjunto de instruções a serem seguidas e executadas por um mecanismo.

**Penpot:** É uma ferramenta de design e prototipagem.